

Portugal continental teve em 2025 o segundo outubro mais quente desde 1931

written by O Cidadão | 28 de Novembro, 2025



O mês passado foi o segundo outubro mais quente em Portugal continental desde 1931, tendo sido **muito quente e seco**, segundo o mais recente boletim climatológico mensal do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) esta quinta-feira divulgado.

De acordo com o IPMA, em outubro, o valor médio da temperatura média do ar foi 19°C, +2,21°C do que o valor normal no período de referência de 1991-2020.

O valor médio da temperatura mínima foi 13,42°C, o sexto mais alto desde 1931, **“com uma anomalia de +1,80°C em relação ao valor normal”**, enquanto o valor médio da temperatura máxima foi 24,57°C, +2,61°C face ao valor normal.

O boletim salienta que o valor da temperatura máxima esteve

acima do valor médio mensal até dia 19 e o da temperatura mínima até ao dia 25.

Na temperatura mínima, entre os dias 19 e 24, houve “desvios superiores a 3°C” e “**novos extremos do maior valor**” em Portel e Mértola.

O IMPA registou uma onda de calor de 10 a 19 de outubro em cerca de 60% das estações meteorológicas, abrangendo as regiões Norte, Centro e Alto Alentejo.

Quanto à chuva, o total mensal foi de 86,4 mm, correspondendo a 79% do valor médio de 1991-2020.

Nos dias 28 e 29 verificaram-se “**valores elevados de precipitação diária**” nas regiões de Lisboa e Algarve e no dia 31 nas regiões Centro e litoral Norte.

A 31 de outubro, mais de metade (66%) do território continental estava em seca fraca a severa, com diminuição nas regiões Norte e Centro e agravamento nas regiões Centro-Sul e Sul.

Globalmente, o mês passado foi o terceiro outubro mais quente desde que há registos, com uma temperatura média do ar à superfície de 15,14°C.

Outubro foi, desde abril, o primeiro mês em 2025 com temperatura acima de 1,50°C, limite definido para o aquecimento do planeta, ao registar 1,55°C acima da média estimada para o período de 1850-1900 (nível pré-industrial).

OC/MP